

Relatório geral - 2018

Associação de Moradores das Lameiras



Sonhos

Com

Vida



Relatório geral da Associação de Moradores das Lameiras – 2018

«Sonhos com vida»

Ref. 045/19-D

1. Introdução

«Sonhos com vida» foi o título do Programa de Ação da Associação de Moradores das Lameiras que em 2018 serviu como orientação de todas as atividades realizadas no decurso daquele ano. Foi um programa dinâmico e determinado, que envolveu, animou, fez crescer e criou relações de cumplicidade entre gerações que utilizam as mesmas instalações, para as diferentes respostas sociais.

Constatou-se que os sonhos, os anseios, as alegrias, as motivações, as ações só foram possíveis de concretizar, porque há seres humanos inseridos no seu meio envolvente, onde a vida salta e se desenvolve na perspetiva do sonho, da alegria, da esperança, da ternura do beijo e do abraço que aconchega, aquece e motiva, dizia-se no programa de ação então aprovado.

Os sonhos nascem, partilham-se e concretizam-se no coração de cada um e de cada uma, de todos os que estiveram envolvidos no programa. Tudo foi possível porque a AML continua a contar com equipas de pessoas sonhadoras, dispostas a dar as mãos a favor de causas justas e concretizáveis, a fortalecer dinâmicas que conduzem à concretização de sonhos vivos e envolventes.

«Eles não sabem que o sonho é uma constante da vida»; «Sonhar é muito bom»; «O sonho comanda a vida» ou «Juntos para sonhar», foram títulos de diversos poemas e canções que inspiraram vários autores com a escrita, a voz e a música que trespassaram diferentes atividades com mensagens de fraternidade, de alegria e de paz. Mia Couto constatou que «os sonhos falam em nós o que nenhuma palavra sabe dizer». A AML conseguiu materializar essas palavras do individual para o coletivo, para em conjunto expressar a vez e voz aos «sonhos com vida», onde tudo está, tudo acontece, onde há alegria, mas também tristeza, incertezas e angústias.

Foram trabalhadas diferentes etapas, conforme os anos letivos ou civis, do ano de 2018, como ponto de encontro entre gerações. Foi interessante verificar a interação que existiu entre o setor infanto-juvenil e o setor de idosos. Numa partilha entre as diferentes idades que a nossa vida nos proporciona e os sonhos a ela aliados.

Esta casa tornou-se na casa dos sonhos entre o inverno e a primavera; entre o verão e o outono, numa interligação entre a natureza e tudo o que ela oferece e a vida que jorra a partir do coração de cada um e de cada uma.

2. Setor Infanto-Juvenil

O setor infanto-Juvenil é constituído pelas respostas sociais de duas creches, três salas do pré-escolar, CATL e centro de estudos e animação Juvenil.

Tendo por base o projeto socioeducativo da AML “Sonhos com Vida”, os projetos pedagógicos de sala e as particularidades de cada criança, as atividades planeadas e realizadas visaram sempre o superior interesse da criança e o seu desenvolvimento como um todo, abrangendo todas as áreas de intervenção pedagógica, afetiva, cognitiva, física e social. Neste sonhar e caminhar juntos, foram respeitados sempre os seus ritmos de aprendizagem, as suas necessidades e interesses, em colaboração direta com as famílias e a comunidade à qual pertencem.

2.1 Creches

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Plano
Atividade de rotina: acolhimento, higiene pessoal, planificação em grande grupo e regras da sala	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Atividades físicas e motoras (desenvolvimento ocular manual e ocular-pedal)	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim

Expressão plástica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Expressão Musical	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Atividades promotoras do desenvolvimento pessoal e social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Atividades interativas com a família e o meio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Expressão oral e comunicação verbal e não-verbal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Jogos de animação sensorial e motora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Festas em ocasiões especiais que apontam para a Cidadania	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Atividades geracionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Conhecimento do meio envolvente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Exercício a Terra Treme											X		Sim
Dia do Pijama											X		Sim
Simulacro											X		
Dia do Pai(Pequeno Almoço)			X										Sim
Dia da Mãe(Pequeno Almoço)					X								Sim
Comemorações de datas festivas	X	X	X	X	X	X					X	X	Sim
Aniversario AML					X								Sim
Festa de encerramento						X							Sim
Colonias balneares							X						Sim
Reunião de abertura									X				Sim
Sensibilização aos pais (cuidados de higiene).									X				Sim

2.2 Pré-escolar

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Atividade de rotina: acolhimento, higiene pessoal, planificação em grande grupo e regras da sala	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Atividades físicas e motoras	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Expressão plástica	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Expressão musical	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Atividade promotora do desenvolvimento pessoal e social	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Comemorações de datas festivas	X	X	X	X	X	X					X	X	Sim
Expressão oral e comunicação	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Jogos de animação sensorial e motora	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Festas em ocasiões especiais que apontam para a Cidadania	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim

Atividades geracionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Saídas ao exterior para conhecimento do meio envolvente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Teatro “Assalto às Lancheiras”			X										Não
Campanha Laço Azul (prevenção de maus tratos a crianças)				X									Não
Visita ao Castelo de Guimarães										X			Não
Dia do Pijama											X		Sim
Simulacro											X		Sim
Exercício Terra Treme											X		Sim
Ida ao Circo de Papel												X	Não
Ida ao “teatro Casa das Artes”												X	Não
Dia Solidário no IPO e Lar da AML												X	Não
Aniversario AML					X								Sim
Passeio de Finalistas (Kidzania)						X							Sim
Desfile das Antoninas						X							Sim
Festa de encerramento						X							Sim
Colonias balneares							X						Sim
Reunião de abertura									X				Sim
Sensibilização aos pais (cuidados de higiene)									X				Sim

2.3 CATL – Centro de Atividades dos Tempos Livres

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Dia mundial da alimentação										X			Sim
Férias desportivas			X									X	Sim
Dia mundial da árvore			X										Sim
Comemorações de datas festivas	X	X	X	X	X	X					X	X	Sim
Aniversário da AML					X								Sim
Desfile Antoninas						X							Sim
Festa de encerramento						X							Sim
Jantar dos finalistas						X							Sim
Colónias balneares e piscina							X						Sim
Apoio ao estudo	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	

2.4 Eurobairro/C.H. Lameiras – Salinha

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Oficinas de meditação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Planos de ação ecobairro - plano de promoção Ed. cidadania e ambiental.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Grupos informais de percussão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Academia de desportos de	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim

rua e natureza (futebol de rua)													
Formação orientada para as TIC e literacia digital	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Formação orientada para as TIC para adultos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Frequência livre do CID para efeitos de Apoio ao estudo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Oficina de animação e multimédia	X	X	X	X	X	X	X	X	X				Sim
Jogos da diferença						X							Sim
Assembleia de jovens		X		X				X		X		X	Sim
Laboratórios de ação democrática		X		X				X		X		X	Sim
Bolsa de voluntários eurobairro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Sim
SIDL1 e 2 – eurobairro ArtCentre	x			x	x	x	x	x		x		x	Sim

Considerações do setor infanto-juvenil

No geral, o setor infanto-juvenil faz um balanço positivo acerca deste ano de trabalho e dedicação, em que os objetivos e atividades que nos propusemos realizar foram bem conseguidos. Levamos as crianças a sonhar, através das histórias e brincadeiras que muito os ajudam a crescer. As crianças mostraram-se envolvidas nas atividades propostas, em virtude de, entre outros, a atenção que foi atribuída aos seus interesses, aprendizagens prévias, necessidades e motivações. As famílias e/ou encarregados de educação também mostraram-se bastante interessados na realização dos projetos pedagógicos, participando, de forma dinâmica, no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos seus filhos. Os recursos disponibilizados pela Instituição revelaram-se adequados à realização das atividades propostas.

De salientar ainda que o pré-escolar realizou quatro visitas de estudo que não estavam previstas no plano, que veio enriquecer o trabalho programado.

3. Setor de idosos

O que se descreve a seguir é o resultado do trabalho realizado ao longo do ano de 2018 nas respostas sociais de ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, CD – Centro de Dia, SAD – serviços de apoio domiciliário e serviços de psicologia e de enfermagem.

Seguindo o título do projeto educativo “Sonhos com Vida”, ao longo do ano foram realizados vários sonhos, presentes nas diversas atividades, respeitando os mais elementares direitos da pessoa idosa, como a escolha, a privacidade, a participação e a responsabilidade, tendo sempre em conta a especificidade de cada um.

3.1 ERPI – Estrutura Residencial para pessoas idosas

A resposta social ERPI define-se por um domicílio coletivo, para pessoas com idade correspondente à estabelecida para a reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia ou com inexistência de retaguarda familiar.

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Avaliação inicial e bom acolhimento			X		X					X			Sim
Atividades físicas e motoras	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Jogos de animação sensorial e motora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Expressão plástica	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Animação comunitária	X	X		X	X	X	X						Sim
Expressão musical	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Expressão oral e	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim

comunicação														
Planos de cuidados personalizados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Cuidados de higiene e conforto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Procedimentos técnicos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Segurança medicamentosa, da autonomia e reabilitação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Atenção médica e de enfermagem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Atenção nutricional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Atividades de sensibilização						X					X	X		Sim
Preparação para consultas médicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Realização do acolhimento			X		X						X			Sim
Atenção cognitiva/psicológica	X												X	Sim
Preparação psicológica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Atenção cognitiva e da realização dos utentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Resolução de conflitos internos e externos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim

Considerações

De salientar que houve atividades planeadas que não foram realizadas pelos motivos abaixo identificados, nomeadamente:

- No mês de janeiro, a ação de sensibilização sobre segurança na terceira idade, por incompatibilidade de agenda;
- Em abril, a visita ao santuário Mariano em Lemenhe e piquenique, por motivos de logística;
- No mês de julho, o passeio anual sénior ao Bom Jesus do Monte, devido à realização de outras atividades;
- Em setembro, a visita à feira do artesanato e gastronomia, porque a câmara municipal de Famalicão substituiu por outra atividade.

No entanto, houve outras atividades não planeadas, que se realizaram, nomeadamente:

- No mês de maio, visita à casa Museu Camilo Castelo Branco, assinalando o dia nacional dos museus;
- Em outubro, realizou-se uma exposição sobre o fim das colheitas agrícolas e tradição do Pão por Deus;
- No mês de novembro, inserido no projeto promovido pela Câmara Municipal "Tardes de Outono", recebemos a Tusefa – Tuna Sénior de Famalicão;

3.2 Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar.

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Avaliação inicial e bom acolhimento		X	X		X				X	X		X	Sim
Atividades físicas e motoras	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Jogos de animação sensorial e motora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Expressão plástica	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Animação comunitária	X	X		X	X	X	X						Sim
Expressão musical	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim

Expressão oral e comunicação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Planos de cuidados personalizados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Cuidados de higiene e conforto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Procedimentos técnicos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Segurança medicamentosa, da autonomia e reabilitação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Assistência médica e de enfermagem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Apoio nutricional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Ações de sensibilização						X				X	X		Sim
Acompanhamento a consultas externas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Humanização do acolhimento		X	X		X				X	X		X	Sim
Avaliação cognitiva/psicológica	X											X	Sim
Acompanhamento psicológico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Estimulação cognitiva e da socialização dos utentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim

Considerações

Tal como salientamos na resposta social ERPI, algumas atividades foram realizadas e não estavam previstas no plano, enquanto outras que estavam previstas no plano não foram realizadas conforme descrição em considerações da ERPI.

3.3 SAD – Serviço de Apoio Domiciliário a pessoas idosas

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social desenvolvida no domicílio das pessoas que apresentam algum grau de dependência e/ou fragilidade social, seja temporária ou permanente, encontrando-se em situação de limitação na sua autonomia.

No ano 2018 as ações tiveram a finalidade de promover o conforto e bem-estar, a dignidade, a autonomia, a responsabilidade, o desenvolvimento pessoal e a integração social das pessoas.

Todas as atividades apresentaram um caráter preventivo, remediativo e curativo ao nível dos cuidados básicos de saúde.

Este serviço apostou ainda na prevenção da exclusão e do isolamento social, evitando ou retardando as medidas que levam ao afastamento do meio natural de vida.

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Cuidados de higiene e conforto pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Manutenção da arrumação e limpeza da habitação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Coinfecção e distribuição de refeições	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Tratamento de roupas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Visitas domiciliárias da equipa	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim
Atividades socioculturais		X	X	X	X					X		X	Sim

Considerações do setor de idosos

Ao longo do ano 2018, todas as ações basearam-se no lema “Sonhos com vida” e nesse sentido, a equipa técnica teve um especial cuidado em escolher atividades específicas para a realização de sonhos nesta fase da vida. Porque os sonhos não têm rugas, e baseado numa educação ao longo da vida, quisésemos proporcionar aos nossos idosos experiencias e vivências de ações enriquecedoras para o seu projeto de vida. O importante é o “homem” sonhar sempre, em todos os lugares, em todas as épocas do ano, dormindo ou acordado.

O nosso trabalho não se esgota aqui, porque felizmente vão surgindo outras formas de animação mais adaptadas aos idosos do futuro de forma a permitir-lhes maior qualidade de vida e um envelhecimento mais sadio, porque, de uma maneira geral, o idoso está a voltar a ter uma voz ativa na sociedade.

A maior recompensa que temos são os sorrisos espelhados nos rostos de todos aqueles que nos rodeiam, não só dos nossos queridos idosos mas também os seus familiares, o que conseqüentemente nos motiva a trabalhar cada vez com mais dedicação, amor e carinho.

Para finalizar e como reflexão, deixamos a seguinte frase que nos parece enquadrar-se perfeitamente do nosso lema de vida e laboral: “O tempo não envelhece a alma do sonhador”.

4. Área Social

4.1 - Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social - GAAS

Os GAAS faz o acompanhamento social às freguesias de Antas e Calendário e tendo como base o princípio que estabeleceu para 2018, de que “uma pessoa é uma pessoa através de outras pessoas” (Desmond Tutu, “O Livro da Alegria”, 2017), conseguiu desenvolver um trabalho de envolvimento, participação e colaboração entre todos os interventores da comunidade.

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Atendimento/acompanhamento social e psicoeducativo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Apoio a ações de prevenção, promoção e vigilância.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Acompanhamento e intervenção nos bairros sociais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Organização/mediação familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Encaminhamento e articulação com estruturas especializadas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Orientação vocacional e profissional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Participação nas reuniões da CSIFAU.	X		X		X		X		X		X		Sim
Acompanhamento das famílias cujos processos se encontram na CPCJ e EMAT	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Sinalização para os programas de ajuda alimentar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		Sim
Realização de atividades em parceria	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Programas de treino de competências	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Simulacro												X	Não
Elaboração de projetos e candidaturas		X	X	X	X	X							Sim
Intervenção e participação do projeto Eurobairro – Programa Escolhas;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Articulação e participação nas atividades CLDS 3G										X		X	Sim
Participação, implementação de atividades da Rede Europeia Anti-Pobreza/Núcleo Braga	X		X		X					X		X	Sim
Implementação da Estratégia										X	X	X	Sim

Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas			
Participação festa de encerramento de ano letivo e festa de Natal da AML	X	X	Não

Caracterização da população-alvo:

Área de residência	Nº de Processos de RSI	Nº de Processos de Ação Social	Total de Processos
Antas	50	104	154
Calendário	118	153	271
Total	168	257	425

Considerações

A intervenção durante o ano de 2018 foi muito focada nas motivações pessoais de cada utente, tentando envolver em todo o processo de resposta aos problemas não só os intervenientes diretos, mas também outros agentes do terreno fundamentais. Sendo que, este agregar de energias trouxe novos resultados, como foi o caso da área formativa, onde os utentes foram encaminhados para ações que foram de encontro às suas motivações e expectativas.

Nas restantes áreas, como saúde, escola, emprego e outras, esta metodologia de envolvimento dos agentes/comunidade tem sido aplicada, priorizando todos aqueles em que o *timing* e a preparação para dar novos passos no caminho da sua autonomização tenha sido alcançado.

De ressaltar que foram realizadas algumas atividades que não estavam previstas no plano de ação, como foi o caso da colaboração e da participação do GAAS no simulacro, da participação da equipa do GAAS na realização da festa de encerramento de ano lectivo e da festa de Natal da AML.

4.2 - Complexo Habitacional das Lameiras

4.2.1 - Gabinete Social do Edifício das Lameiras – GSEL

O GSEL respondeu aos moradores do Complexo Habitacional das Lameiras fazendo um acompanhamento social aos seus habitantes, desenvolveu o seu trabalho no terreno, em contato direto com a população e reforçou o combate ao fenómeno emergente da diversidade cultural, etária e social existente neste espaço. Desenvolveu um trabalho de envolvimento, participação e colaboração entre todos os intervenientes da comunidade quer interna quer externa.

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Atendimento/Acompanhamento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Identificar os problemas socioeconómicos dos moradores, visando uma melhor qualidade de vida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Consciencializar os moradores do Edifício das Lameiras para a cidadania ativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Sinalização para os Programas de Ajuda Alimentar.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		Sim
Realização de atividades em parceria com a Câmara Municipal, Segurança Social, Centro de Saúde e Hospital, visando a resolução de problemas apresentados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim

Intervenção e participação do projeto Eurobairro – Programa Escolhas, com a PASEC.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Participação na “ Rede Construir Juntos” Polo de Braga					X					X			Sim
Fomentar o sentimento de pertença dos moradores face à conservação e manutenção do edifício.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	Sim

Durante o ano de 2018, o GESL, realizou o atendimento e acompanhamento social a famílias do edifício das Lameiras. Caracterização da população-alvo:

Área de residência	Nº de processos familiares	Nº de atendimentos realizados
Edifício das Lameiras	230	487

Considerações

A intervenção durante o ano de 2018 foi muito centrada em colmatar as dificuldades sentidas pelas 230 famílias que recorreram ao Gabinete Social. Devido a um envelhecimento acentuado na população residente neste edifício houve necessidade de dar respostas a novas realidades que o próprio envelhecimento acarreta. Foram realizadas intervenções nas casas de moradores com mobilidade reduzida e tentou-se colmatar algumas barreiras arquitetónicas que dificultavam atividades básicas da vida humana.

4. 2.2 Infraestruturas conservação e manutenção dos espaços – internos e externos

A A.M.L. em articulação com a Câmara Municipal, desenvolveu em 2018 um trabalho constante na melhoria das condições de vida dos moradores das Lameiras, na salubridade das habitações e espaços comuns.

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Reparação das Avarias provocadas pelo envelhecimento do edifício	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Reparação de danos provocados por temporais e intempéries	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Garantir a manutenção e reparação do sistema coletivo de exaustão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Substituição das canalizações deterioradas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		Sim
Reparação e manutenção dos elevadores do edifício.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Reparação e revisão geral do telhado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Pintura de todas as torres do edifício					X					X			Sim
Revisão e reparação de telas de impermeabilização dos patamares e juntas de dilatação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Manutenção e limpeza do Parque Infantil	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Manutenção e limpeza do Campo de Jogos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Manutenção e substituição do sistema de iluminação do	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim

recito														
Limpeza dos espaços comuns	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Manutenção e limpeza da rede de saneamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim

Considerações

Foram realizadas intervenções nas casas de moradores com mobilidade reduzida e tentou-se colmatar algumas barreiras arquitetónicas que dificultavam atividades básicas da vida humana. Ocorreram 28 intervenções nas habitações.

4.3 Casa Abrigo

A igualdade de género é um direito! Cumprir este direito é a nossa melhor oportunidade para enfrentar alguns dos reptos mais importantes do nossos tempos, eliminar a violência de género. A lei atual define o crime de violência doméstica como público, o que determina que a sociedade civil, as organizações governamentais, as não-governamentais, ou seja todos nós, tenhamos um papel fundamental e ativo nesta temática.

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Integração de mulheres vítimas de Violência Doméstica e seus filhos menores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Atendimento e acompanhamento psicológico, social e jurídico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Realização de reuniões de acompanhamento da equipa técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Colaboração com projetos de investigação e estudos sobre os problemas da vítima, para a mais adequada intervenção;					X								Sim
Encaminhamento e articulação com estruturas especializadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Realização de sessões individuais e/ou coletivas de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Articulação Instituto IEFP- priorização das Vítimas, relativamente à sua reinserção profissional	X		X		X		X		X		X		Sim
Capacitação da Equipa - técnica - frequência de formações	X	X	X	X	X								Não
Participação/comemoração de datas festivas e ou alusivas a causas pertinentes.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	Não

Caracterização da população-alvo

Mulheres e filhos menores vítimas de violência doméstica oriundas de todo o território nacional.

Acolhimentos em 2018													
Mulheres	8		Crianças		5							Total	23

Considerações

De uma forma geral, as metas foram atingidas e os objetivos concretizados. Foi possível acolher, proteger, acompanhar e autonomizar, mulheres vítimas de violência doméstica, a maioria de risco elevado. Desta forma, contribuímos para a segurança destas vítimas, interrompendo ciclos de violência doméstica contínuos e longos e sempre que necessário e justificável, colaboramos na sua autonomização. Este ano como atípico, destaca-se a frequência de formação muito específica na área da Violência Doméstica, que permitiu que os elementos da Equipa Técnica fossem certificados como TAV- Técnico de Apoio à Vítima.

4.4 Centro de Emergência

Esta resposta de acolhimento de emergência trabalha em complementaridade com a casa de abrigo, integrando ambas a rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica, previstas na Lei n.º 112/2009, de 16 de Setembro.

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Acolhimento de emergência, de mulheres vítimas de Violência Doméstica e seus filhos menores.				X	X	X		X	X	X	X	X	Sim
Acompanhamento da vítima a diligências pertinentes e inadiáveis (por ex. Instituto de medicina legal, forças policiais, etc.)				X	X	X		X	X	X	X	X	Sim
Articulação com a Linha Nacional de Emergência Social (144) e outras entidades encaminhadoras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Capacitação Equipa - frequência de formações	X	X	X	X	X								Sim
Articulação com as entidades encaminhadora e/ ou Equipa Técnica de Acompanhamento Social da vítima				X	X	X		X	X	X	X	X	Sim

Caracterização da população-alvo

Mulheres e filhos menores vítimas de violência doméstica oriundas de todo o território nacional.

Acolhimentos em 2018					
Mulheres	10	Crianças	13	Total	23

Considerações:

Sempre em concertação com as ações da Casa de Abrigo, o Centro de Emergência acolheu em 2018, vítimas de violência doméstica em situação de risco extremo e imediato. O objetivo principal foi concretizado ao procedermos ao acolhimento urgente das vítimas sinalizadas (maioritariamente LNES -144), pelo tempo necessário à avaliação da sua situação, assegurando assim, a sua proteção física e psicológica.

5. Setor da Qualidade e Formação

5.1 - Qualidade

O **Sistema de Gestão de Qualidade** (SGQ) suporta a estratégia de toda a organização, a tomada de decisões e a melhoria contínua do serviço prestado. Neste sentido, o departamento da qualidade atuou em articulação direta com os outros setores e equipas de trabalho. Esta articulação foi alicerçada na colaboração e empenho e de todas as partes interessadas.

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Revisão do SGQ	X												Sim
Avaliação satisfação utentes				X									Sim
Inquéritos de opinião	X		X		X								

Avaliação da satisfação dos colaboradores										X				Sim
Avaliação dos fornecedores	X													Sim
Avaliação dos serviços subcontratados	X							X						Sim
MIRR		X												Sim
Execução plano HACCP	X	X	X	X	X		X			X	X			Sim
Controlo de documentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Manut. de equipamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Sim
Simulacro												X		Sim
Auditoria interna			X							X				Sim
Auditoria de renovação							X							Sim
Revalidação registo criminal dos colaboradores						X								Sim
Exames médicos								X		X				Sim

Considerações:

Apesar de todas atividades descritas no plano de ação para 2018 terem sido desenvolvidas, o simulacro e a auditoria externa decorreram em meses diferentes dos que estavam inicialmente planeados.

A melhor avaliação ao SGQ foi realizada predicamente através de análise dos processos no terreno, controlo documental, reuniões informais com os responsáveis de sector e reuniões com a equipa técnica. No entanto, a avaliação mais detalhada foi conseguida através das duas auditorias internas e da auditoria externa.

A AML assegurou a certificação das suas respostas sociais pela NP ISO 9001:2015 através da auditoria realizada, em julho, pela APCER. Esta certificação permitiu dar garantias aos nossos utentes/clientes de um serviço de excelência e reconhecido, bem como às outras partes interessadas.

5.2 Departamento de formação

O sistema de gestão da formação da AML é certificado pela DGERT em quatro áreas. Assim, foi possível, em 2018, a instituição oferecer formação a nível interno e externo. Devido à aprovação de candidaturas feitas anteriormente ao POISE e IEFP, o ano teve mais ofertas formativas do que anos anteriores.

Formações externas:

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Formação de públicos estratégicos para obtenção da especialização em igualdade de género		X	X	X									Sim
Desenvolvimento de competências básicas pessoais e profissionais para apoio a crianças					X	X	X						Não
Desenvolvimento de competências básicas pessoais e profissionais para serviços de apoio à comunidade									X	X	X	X	Não
Modelos familiares e formas de parentalidade.											X		Não

Formações internas:

Atividades realizadas	jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ag.	set	out	nov	dez	Plano
Formação de públicos estratégicos para obtenção da especialização em igualdade de género - técnicos	X	X											Sim

Formação de públicos estratégicos para obtenção da especialização em igualdade de género – auxiliares	X	X	X		Sim	
HACCP	X		X		Sim	
Filosofia para crianças				X	X	Sim
Saúde mental na 3ª idade				X	X	Sim
Higiene e segurança no trabalho				X		Sim

Considerações:

Ao nível externo foram aprovadas pelo POISE formações para a inclusão e formações modulares. Para a inclusão foram realizadas duas ações inseridas na tipologia 3.05 – Capacitação para a inclusão. As formações modulares vão decorrer até 2020, foi dado início à primeira formação com uma UFCD oferecida em 2018, estas formações estão enquadradas na tipologia 3.03 – Formação modular para DLD. A candidatura e aprovação para estas formações decorreram durante o ano e por esse motivo não constam no plano de ação para 2018. A formação da tipologia 3.1 formação de públicos estratégicos, foi aprovada em 2017 pelo POISE e desenvolvida entre 2017 e 2018.

Ao nível interno foi dada continuação às formações aprovadas pelo POISE em 2017 e desenvolvidas duas formações aprovadas pelo IEFP. Devido ao atraso na aprovação das formações por parte do IEFP, a formação de gestão de *stress* prevista para 2018 será oferecida no início de 2019.

Além das formações oferecidas pela instituição, que constam no plano interno de formação, colaboradores da instituição realizaram outras formações, nomeadamente: psicopatologias no idoso; primeiros socorros; violência doméstica, gestão de conflitos; gestão sustentável de recursos; gestão do tempo nas organizações sociais; proteção de dados e relações laborais no setor social; OE 2018 e prestação de contas 2017; código contributivo, obrigações declarativas e medidas de apoio ao emprego e análise financeira no 3º setor.

6. Setor do Voluntariado

A AML dispõe de um conjunto de associados e outras pessoas, que colaboram periodicamente em ações de voluntariado a começar nos corpos gerentes e a terminar no conselho de moradores do Edifício das Lameiras. Estas desenvolvem ações que se materializam no âmbito da cultura, comunicação, desporto, atividades religiosas e populares.

6.1 Secção Cultural

O ano de 2018 ficou marcado por diversas ações, das quais se destaca as pinturas de arte urbana, nas torres do Edifício das lameiras lideradas pela “Casa ao Lado” numa parceria com esta Associação e o Município de Vila Nova de Famalicão; Sessões de leitura e conto com as nossas crianças e idosos; Participação em diferentes iniciativas promovidas pelo Município de Vila Nova de Famalicão.

Algumas participações:

- Cantatas dos reis e das janeiras;
- Festa de Carnaval;
- Dia internacional da Mulher;
- Festas dos dias do pai e da mãe;
- Festa da Páscoa e 35º aniversário das Lameiras;
- Festas Antoninas e distribuição do “Pão de Santo António”;
- Laço azul preventivo contra os maus tratos em crianças e jovens;
- Aniversário dos 34 anos da AML;
- Colónias balneares;
- Participação na IV Mostra Associativa de Antas;
- Participação na noite de verão dos “Sons da Celtibéria” em Antas;
- Participação no dia sem carros na cidade de Famalicão;
- II Fórum sobre Inovação Social realizado em Seide;
- Exercícios “A Terra Treme” e simulacro;
- Festas de Natal;
- Eucaristia quinzenal para pessoas do lar e centro de dia;

- Celebração da Palavra dominical e comunhão pra os residentes da ERPI.
- Participação nas reuniões da CPCJ;
- Participação nas reuniões das redes de educação e rede social;
- Participação nas reuniões mensais do núcleo executivo do CLAS;
- Participação nas reuniões bimestrais da CSIFAU;
- Participação na direção da CNASTI;
- Participação na direção da UDIPSS de Braga;
- Entrevistas para a comunicação social;
- Pequenas metragens nas Lameiras para estudos complementares escolares;
- Acompanhamento de diversos estágios.

Cultura popular

A propósito da cultura popular descremos aqui uma iniciativa levada a cabo entre crianças e idosos, ocorrida no dia 31 de outubro de 2018: *“Esta casa cheira a broa; aqui mora gente boa. Esta casa cheira a vinho; aqui mora um santinho.”* Estes dizeres fazem parte de uma tradição antiga - Pão por Deus, que se comemorava no dia 31 de outubro e 1 de novembro. Antigamente as crianças pediam nas casas dos senhores os bolinhos, os frutos secos, romãs, artigos característicos da época outonal. Na última semana de outubro os idosos do Centro Social das Lameiras, recriaram esta tradição, do tempo dos seus pais e parte da sua juventude, com a confeção do Pão por Deus e uma mesa alusiva aos frutos da época. Os que frequentam o centro de dia trouxeram alguns dos artigos mencionados e depois todos juntos, prepararam a massa com os ingredientes necessários, desenharam os bolos e depois o forno da casa fez o restante trabalho. O dia 31 de outubro chegou, quase tudo estava preparado, faltava dar a conhecer o empenho de uma semana preparatória. Naquele dia realizou-se um convívio intergeracional, onde os idosos mostraram às crianças do pré-escolar esta tradição tão tipicamente portuguesa. Por sua vez as crianças, em contrapartida, mostraram aos idosos que atualmente estão a mostrar uma coisa, importada de um outro país, que não tem nada a ver com o nosso, e se chama Dia do Halloween.

Grupo de Danças Urbanas da AML

Este grupo animado pela professora Carla Yolanda, participou em diversas iniciativas, entre elas:

- “Flores & trocas”, no dia 13 de maio, na Praça D. Maria II – Cidade;
- “Sons da Celtibéria”, no dia 25 de Agosto em Antas;
- 35ª Feira do Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão, com uma exuberante atuação no dia 9 de setembro de 2018.

6.2 Lameiras – Boletim Cultural e Informativo

O Lameiras – Boletim Cultural e Informativo da Associação de Moradores das Lameiras, é na atualidade o único boletim, com trinta anos, de uma Associação de Moradores que persiste desde 1987. A sua periodicidade é trimestral, tem edição impressa e online, com distribuição gratuita.

Durante 2018 foram publicadas quatro edições que tiveram como títulos principais: “O Caminho Cigano – um nómada da identidade?”; “Luz, Câmara... Lameiras em ação!”; “Arte Urbana nas Torres das Lameiras”; “Festas de Sonhos”.

6.3 Grupo Desportivo

O grupo desportivo da AML no ano de 2018 perdeu um dos seus principais impulsionadores, o Américo Joaquim da Silva Rodrigues. Com o seu falecimento toda a atividade desportiva se ressentiu. Mesmo assim, o grupo continuou a participar nos campeonatos concelhios de futebol de salão no escalão de veteranos.

Paralelamente foram desenvolvidas outras atividades no pavilhão municipal das Lameiras, com crianças e jovens e o futebol de rua ligado à sala de ocupação dos tempos livres denominada de “Salinha”.

Realizaram-se ainda diversas atividades nos meses de verão nas piscinas municipais de Vila Nova de Famalicão.

7. Investimentos

Ao nível de investimentos, a AML investiu na informática e não teve possibilidades de investir noutros setores como estava previsto, devido a situações de emergência noutros equipamentos que não estavam previstos:

- Continuou o investimento nas novas tecnologias de informação e redes informáticas, com aquisição de de um novo servidor e computadores portáteis para a formação;
- Foi adquirida uma nova marmita industrial para a cozinha;
- Substituído um motor, em segunda mão, na viatura Citroen Jumper;

- Substituição de três câmaras de vigilância HD de visão noturna, no sistema de vigilância e antirroubo.

8. Acompanhamento e avaliação

- Realizaram-se as auditorias internas programadas e uma externa e ajustou-se o sistema à ISO 9001/2015 e alteraram-se alguns parâmetros de avaliação que permitiram resultados mais fiáveis;
- Realizaram-se as reuniões mensais da equipa técnica da instituição para avaliações permanentes sobre o trabalho realizado mês a mês e reprogramação permanente;
- Reuniões quinzenais da direção;
- Reuniões semestrais do Conselho de Moradores;
- Assembleias gerais semestrais de associados;
- Apresentação do presente relatório.

9. Conclusão Final

A direção ao aprovar este relatório, concluiu que vale a pena sonhar e fazer dos sonhos vida que são uma marca constante deste relatório. Os associados, como sempre, têm a última palavra na aprovação deste relatório geral de 2018, que posteriormente seguirá para as entidades que ajudam no financiamento e tutelam a AML.

Aprovado em reunião de direção de 19 de fevereiro de 2019

O presidente da direção



Jorge Manuel Ribeiro Faria

Submetido à apreciação discussão e votação da Assembleia-geral em 25 de novembro de 2019, tendo sido aprovado por
